

V Domingo Tempo Comum-Ano B

«... Todos Te procuram.....



.... e foi por toda a Galileia, pregando nas sinagogas e expulsando os demónios.... »



Nossa Senhora
Conceição

V Domingo Tempo Comum-Ano B

«.... Todos Te procuram.....»

EVANGELHO – 1,29-39

Ambiente:



O Evangelista Marcos continua a apresentar Jesus como o Messias, que cura e liberta, após o chamamento dos primeiros discípulos (Mc 1,16-20), elementos constituintes da primeira comunidade, do “Reino”. Em seguida, Marcos mostra a realidade do “Reino” a actuar no mundo como salvação e libertação, nas palavras e nos gestos de Jesus: com a autoridade que lhe vem do Pai (cf. Mc 1,21-22) e em comunhão total com o Pai, Jesus vence o mal e a dor que escravizam o homem e anuncia um mundo novo de liberdade e de vida plena.

A actuação de Jesus no sentido de fazer aparecer o “Reino” é uma actuação que não se limita ao espaço da sinagoga (cf. Mc 1,21-28); estende-se, também, a outros ambientes e âmbitos, porque o “Reino de Deus” que Jesus veio propor dirige-se ao homem em todas as suas dimensões e situações. O Evangelho deste domingo situa-nos em Cafarnaum, uma cidade situada na margem norte do Lago de Tiberíades, na Galileia.



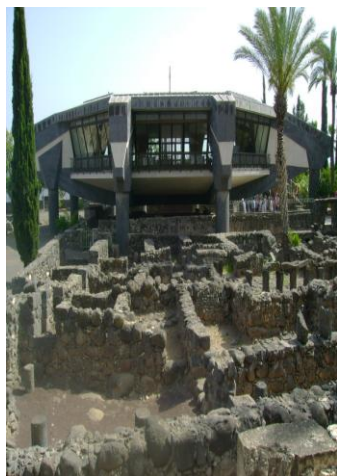
Nossa Senhora
Conceição

V Domingo Tempo Comum-Ano B

«.... Todos Te procuram.....»

EVANGELHO – 1,29-39

Mensagem: O evangelista propõe-nos dois quadros;



No **1º quadro** (v. 29-34), fala da cura da sogra de Pedro (v.30); num **primeiro momento** ressaltam **3 pormenores (v.31)**: **O primeiro pormenor** significativo é a indicação de que Jesus “aproximou-se” da sogra de Pedro. Naturalmente, a iniciativa de se aproximar de quem está prisioneiro do sofrimento, da doença, da opressão, é sempre de Jesus. Jesus toma a iniciativa, pois a missão que recebeu do Pai consiste em realizar a libertação do homem de tudo aquilo que o faz sofrer e lhe rouba a vida. **O segundo pormenor** importante aparece na indicação de que Jesus tomou a doente pela mão e “levantou-a”. O verbo utilizado pelo evangelista (o verbo grego “equeirô” – “levantar”) aparece frequentemente em contextos de “ressurreição” (Mc 5,41;6,14.16;9,27;12,26;14,28;16,6). A mulher está prostrada pelo sofrimento que lhe rouba a vida; mas o contacto com Jesus devolve-lhe a vida e equivale a uma ressurreição. O terceiro pormenor significativo é a indicação de que a mulher “começou a servi-los”. O efeito imediato do contacto com Jesus e da experiência da vida que brota dele, é a actividade que se concretiza no serviço dos irmãos. **O terceiro pormenor** significativo é a indicação de que a mulher “começou a servi-los”. O efeito imediato do contacto com Jesus e da experiência da vida que brota dele, é a actividade que se concretiza no serviço dos irmãos.



Nossa Senhora
Conceição

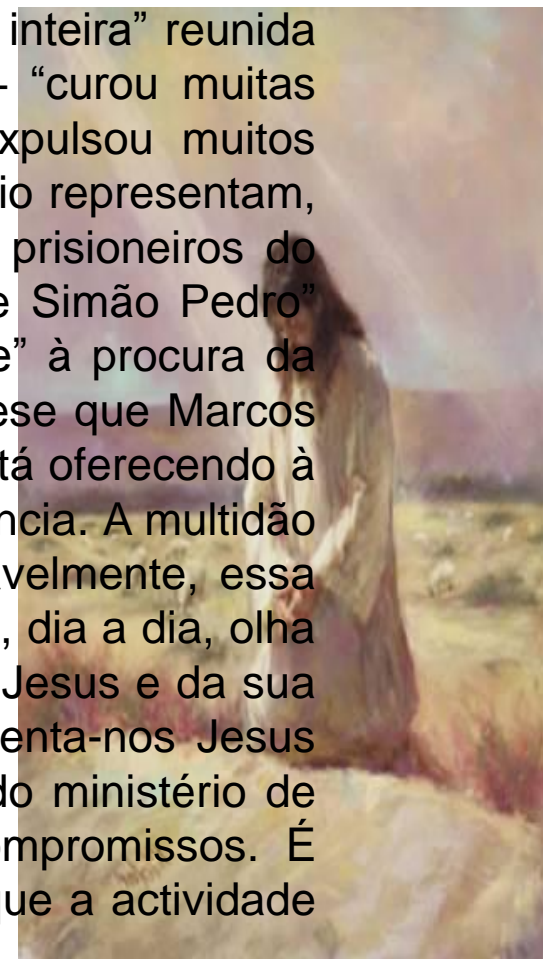
V Domingo Tempo Comum-Ano B

«.... Todos Te procuram.....»

EVANGELHO – 1,29-39

Mensagem (Cont):

Num segundo momento, o quadro apresenta-nos “a cidade inteira” reunida diante da porta da casa de Pedro. “Jesus” – diz Marcos – “curou muitas pessoas que eram atormentadas por várias doenças e expulsou muitos demónios” (v. 32-34). Os enfermos e os possuídos do demónio representam, aqui, todos aqueles que estão privados de vida, que estão prisioneiros do sofrimento, da injustiça, do egoísmo, do pecado. A “casa de Simão Pedro” (onde Jesus actua e diante da qual se reúne “toda a cidade” à procura da libertação que Jesus veio oferecer) pode ser – nesta catequese que Marcos nos propõe – uma representação da Igreja. É aí que Jesus está oferecendo à “família de Pedro” (isto é, à sua comunidade) vida em abundância. A multidão que se reúne “à porta” da casa de Pedro representa, provavelmente, essa humanidade que busca a libertação e a vida verdadeira e que, dia a dia, olha ansiosamente para a “casa de Pedro” (a Igreja) à procura de Jesus e da sua proposta libertadora. **No 2º quadro** (v.35-38), Marcos apresenta-nos Jesus retirado num lugar solitário, em oração. A oração faz parte do ministério de Jesus. Está na agenda da sua actividade e dos seus compromissos. É significativo que a actividade de Jesus termine na oração e que a actividade de Jesus em favor das multidões parta, de novo, da oração.





Nossa Senhora
Conceição

V Domingo Tempo Comum-Ano B

«.... Todos Te procuram.....»

EVANGELHO – 1,29-39

Reflexão:



✚ A história da sogra de Pedro que, depois do encontro com Jesus “começou a servir” os que estavam na casa, lembra-nos que do encontro libertador com Jesus, deve resultar o compromisso com a libertação dos nossos irmãos. Quem encontra Jesus e aceita inserir-se na dinâmica do “Reino”, compromete-se com a transformação do mundo... Compromete-se a realizar, em favor dos irmãos, os mesmos “milagres” de Jesus e a levar vida, paz e esperança aos doentes, aos marginalizados, aos oprimidos, aos injustiçados, aos perseguidos, aos que sofrem. Os meus gestos são sinais da vida de Deus (“milagres”) para os irmãos que caminham ao meu lado?